EMBAIXADA AUSTRÁLIA

PP0270
ET 132/88
7L6807
3485

— INFORMAÇÕES —

+ Perseguições aos estudantes timorenses dentro e fora de Timor Leste continuam e irão prosseguir com mais bravura e novas tácticas +

A situação dos estudantes timorenses, hoje e amanhã, é e será uma incerteza e, a qualquer altura (eles) poderão enfrentar momentos difíceis ou mortes inesperadas, planeados pelo Governo ditador, e assassinos de Jacarta e executados pelos seus Órgãos de opressão. Além disso, a população rendida/capturada vive ~~[illegible]~~ confrontada nos centros de concentração em TL, à espera da "inesperada vez" de ser detida por possíveis ligações com as FALINTIL ou outras razões de carácter "política" (todas as manifestações anti-indonesianas), no entender dos "Ocupacionistas". A seguir, se informa à Comunidade Internacional através dos Representantes do POVO de TL em serviço no Exterior mais alguns acontecimentos/factos que, provenientes de várias fontes, chegaram para estas bandas, nos últimos ~~[illegible]~~ tempos.

I. Plano da polícia secreta da Indonésia contra os estudantes timorenses e irian jayanos a ser materializado dentro dos anos de 1988 a 1990 inclusive.

1. Informações já confirmadas, provenientes de várias fontes e, algumas, mesmo ligadas aos agentes secretos da Indonésia, dizem que, dentro dos anos de 1988 até finais de 1990, os Aparelhos de opressão do Governo de Jacarta irão eliminar os estudantes de TL e da Irian Jaya, começando pelos mais activos e influentes. Numa reunião, efectuada entre agentes secretos indonesianos (BAIS) num dos últimos meses do ano de 1987, cuja data não é possível precisar agora, entre outras medidas, decidiram eliminar, à traição, os estudantes, um ou mais de cada vez, através dos seguintes meios ou planos:

a. Convidá-los para dançar nos hotéis e, a seguir, matar;

b. Convidá-los para um almoço ou jantar

e, a seguir, fazer desaparecer, à maneira deles;

c. convidá-los a uma "bebedeira" e, depois, farão vir alguém para eliminar, à retaguarda;

d. convidá-los a um passeio e, depois, fazer desaparecer;

e. dar uma astuciosa "bolacia" e, a seguir, conduzí-lo a sítios desconhecidos, já determinados por eles, até fazerem "desaparecer";

f. quando um estudante estiver sózinho, os agentes secretos tentarão atropelar com viaturas, mas, de preferência, em sítios menos concorridos;

g. se, por motivos de doença ou por desastre, algum estudante fôr internado no hospital, tentarão tirar a vida através de injecções venenosas, idênticas as que estão utilizando nos hospitais de TL, para eliminarem os elementos da população capturada / rendida; e

h. em TL e Irian Jaya, além dos meios / / planos atrás mencionados, os estudantes, sózinhos ou em grupos, serão assaltados em casa ou sítios isolados / menos concorridos, de preferência, à noite, para matar, e depois atribuirão a culpa ou acusarão, respectivamente, os FALINTIL e os guerrilheiros da OPM, de autores do crime praticado.

2. Informações recebidas dizem que, um sargento de boinas vermelhas, de nome, Ayomi, natural de [redacted] Irian Jaya, evadiu, nos fins de 1987, para junto das forças da OPM. Mas, antes, de acordo com várias fontes, deixou pessoalmente diversas informações, as quais, uma veio confirmar a mencionada / descrita acima, no número 1. E também, o sargento Ayomi, acrescentou que participou na reunião, realizada no ano passado, onde [redacted] foram discutidos os planos para a eliminação dos estudantes de TL e da Irian Jaya. E chegou de ver a lista de todos os estudantes. Contudo, não teve a oportunidade de adquirir uma cópia. E mais disse que agentes secretos, provenientes de Vários pontos da Indonésia e TL, estiveram presentes na referida reunião. Em contra-

partida, para melhor clareza, a seguir, vai a biografia do sargento Azoni:

- Nasceu em Timor Leste; era um elemento das forças da OPM. Foi capturado pelas forças indonesianas / ABRI nos matos de Timor Leste; A seguir, ingressou nas forças de boinas vermelhas com a graduação de Sargento. Esteve, alternadamente, em missão de serviço, em TL, de 1981 a 1986; Foi um elemento 'de' polícia secreta indonesiana / BAIS. Participou em várias reuniões dos agentes secretos. Nos fins do ano de 1987, deslocou de Jacarta para Timor Leste, onde evadiu para junto da OPM; antes disso, agrediu a "murros" o seu comandante que é javanês; e, segundo informações colhidas, quando evadiu, foi acompanhado de alguns familiares - civis. Conseguiu levar uma saca de granadas.

- Durante o período de cessar-fogo entre as FALINTIL e as forças ocupantes em TL, no ano de 1983, o sargento Azoni conseguiu contactar com alguns elementos das FALINTIL e membros do CRRN. E, em Jacarta Azoni era bem conhecido no seio dos estudantes timorenses.

- É de salientar que a reunião acima referida teve lugar em Jacarta.

Foram estes os poucos dados colhidos de Azoni. E, para confirmar, os camaradas em serviço no exterior poderão colher mais dados sobre o referido incidente, através dos representantes da OPM que aí se encontram destacados.

3. Nas escolas indonesianas, em Timor Leste, a discriminação entre alunos, filhos do Povo Timor-Bere e neo-colonos indonesianos, imposta pelos ocupantes, continua; facto que, como já sabemos, foi culminado com a demonstração estudantil em Díli, no dia 14 de Julho de 1987. Os filhos de javaneses ou neo-colonos indonesianos, em geral, usufruem de mais direitos / privilégios que os naturais de TL, quer na obtenção de notas quer na escolha de bolseiros ou para outras activida-

des escolares, mesmo que, na verdade, fossem uns grandes estúpidos. Nos últimos anos, foram poucos os timorenses, enviados pelo Governo indonésio, a estudarem fora de TL. Desta maneira, muitos filhos timorenses, só porque as autoridades indonesianas queimaram a iniciativa de estudar fora, viram-se obrigados a ingressar na "Universidade TIM - TIM - yayasan Loro sae", um Dili, que, a bem dizer, é uma das celas da célebre prisão que se chama Timor - Leste.

4. Em solo, Jawa Tengah, no mês de Dezembro de 1987 ou em 24 ou 25, 3 militares indonésianos do Kodim espancaram no Santino Oliveira Barros, um universitário timorense, sob o pretexto de proferir, à frente deles, algumas palavras de conteúdo político ou anti - indonésio. O referido jovem estudante foi de tal modo agredido que a cara e outras partes do corpo ficaram inchadas e depois foi detido. No entanto, conseguiu escapar e foi para a Yogyakarta com o objectivo de participar nas festas de Natal, realizadas por estudantes Timorenses, em que também se contavam com a presença, pela primeira vez, do general L. B. Moerdani. No dia 27 de Dezembro de 1987, dia da festa, o infeliz Santino Oliveira Barros foi novamente detido pelos soldados indonésios, em Yogyakarta. A seguir, foi escoltado para o "Asrama Mahasiswa Tim-Tim", Jalan Kaliurang, Kilometer 7, Kentungan Bg. Tim-Tim, onde esteve vigiado por elementos armados até o dia seguinte. De acordo com fontes provenientes de Yogyakarta, a detenção do jovem Santino Oliveira Barros foi para evitar a sua participação nas festas. Desta maneira, ficaria isento da possibilidade de fazer perguntas de conteúdo político e relacionado ao caso de TL, ao general Moerdani, acrescentaram as mesmas fontes.

Informações recebidas, mas ainda não confirmadas, constam que o jovem Santino Oliveira Barros encontra-se detido pelas forças indonésianas, desconhecendo, contudo, o local.

27/12/87

a inesperada morte do saudoso camarada José Rouiz, os seus colegas, no mês de Janeiro de 1988, dirigiram-se às autoridades policiais de Yogyakarta. Porém, estas, surpreendidas pela presença e perguntas dos colegas do saudoso Rouiz, num tom ameaçador, responderam:

- "Jangan coba-coba mencari tahu atau-atau nya" (atau-atau rematian itu)! (não tentem saber/descobrir as causas da sua morte).

E, amedrontados, regressaram sem conseguir esclarecimentos necessários sobre o incidente do dia 15 de Dezembro de 1987, em Sleman-Yogyakarta, que causou a morte do saudoso Camarada Rouiz. Com tais atitudes, podemos deduzir que o referido incidente foi planeado. Por outro lado, está-se a prosseguir os trabalhos para colher mais dados no tocante às causas da morte do saudoso Rouiz.

6. Informações recebidas aconselham os estudantes timorenses, principalmente os de Yacarta, a andarem prevenidos ou não sair para as ruas durante o período em que decorre as eleições presidenciais em Yacarta. Caso contrário, correrão o risco de serem abatidos pelas forças indonesianas, aproveitando, para isso, oportunidades, em qualquer confusão criada ou demonstração em massa.

II. Irian Yaya.

Em Yacarta, nos fins de Outubro a princípios de Novembro de 1987, as autoridades indonesianas prenderam alguns estudantes e elementos da população natural de Irian Yaya, acusados de Simpatizantes da OPM. Também, os referidos elementos foram vistos a usarem camisolas ou sapatilhas com escritos ou pinturas, símbolos da OPM. De momento, continua 'desconhecido', o paradeiro deles - conclui o informador.

III. A situação militar em TL.

A grande 'obra', levada a cabo pelos soldados indonésios, para a exterminação total das FALINTIL, nacionalistas e membros clandestinos continua, em Timor Leste.

1. De acordo com as últimas informações recebidas, neste momento, as forças indonésianas e mais elementos válidos da população rendida estão concentrados em Viqueque para mais uma operação contra as FALINTIL.

2. Praticamente, nos matos e montanhas de TL, a situação está tensa.

3. Maus tratos e violações sistemáticas aos direitos mais fundamentais da população Capturada / rendida continuam a ser feitos / praticados pelos bárbaros ocupacionistas.

4. Referente ao Camarada Domingos de Castro, de acordo com as últimas fontes chegadas, se informa que continua desconhecido, até a presente data, o seu paradeiro. As mesmas fontes acrescentaram que, elementos de boinas vermelhas / agentes secretas indonesianos, através da Senhora Maria do Carmo, tentaram oferecer 3.000.000 (três milhões) de rupias a alguns padres com o objectivo de aliciar para não emitir quaisquer declarações (públicas) a respeito da última situação do Camarada Domingos de Castro. Em virtude desse incidente, os familiares do C/ Castro, os Senhores padres Ricardo, Cunha e Leão e outros ainda não identificados estão a sofrer grandes perseguições além de constantes interrogações e vigias por parte das forças invasoras.

Para um melhor esclarecimento, junto se envia a cópia de um curto relatório elaborado por ele próprio antes do "desaparecimento", o qual conseguiu chegar para estas bandas: (ANEXO 1).

5. Enquanto se passa tudo isto, os ocupantes continuam a deter elementos da população rendida, suspeitos de terem ligações clandestinas com as FALINTIL, para habituais inquéritos. Além disso, informações provenientes de Baucau dizem que o Senhor padre João de Deus sofre grandes perseguições e a população recebe maus tratos por parte dos soldados indonésianos.

6. Na altura de "Penembak misterius" na Indonésia, em TL foram desaparecidos [illegible]

tarde, dados por fuzilados, em 1984, os camaradas José Viegas Freitas e João Brito respectivamente, em Venatti e Venilale, pelos soldados indonésios.

Mais novas / cujos seguirão, numa próxima oportunidade.

Resistir é vencer!
A luta continua, em todas as frentes!

Alguns, 29 de Fevereiro de 1988.
Com alta consideração,
Pel'Os Informadores
Gluri
S.

N. B. :

1. Por uma via, se informa que o Governo Indonésio trocou recentemente o nome do edifício "Perwakilan Propinsi Timor-Timur" (situado em: Jl. Jenderal Urip Sumoharjo No. 17 Pav. - Telp.: 811960 - Jatinegara - Jkt - Timur). O novo nome é "Kantor Penghubung Pemda TK. I. Propinsi Timor-Timur, na mesma localidade, com um novo Chefe, chamado Petrus Sudiyono, capitão de boinas vermelhas e elemento de BAIS.
De momento, está já a fazer os seus habituais trabalhos de investigação aos estudantes, através de seus peões avançados ou formulários que estão a ser distribuídos para serem preenchidos e a seguir, novamente, devolvidos. Não faltam também às campanhas de ~~[illegible]~~ intimidação no seio dos estudantes.
2. Em TL, prossegue a procissão com a estátua de Nossa Senhora "Peregrina". E nas zonas por onde passou a estátua de Nossa Senhora não se registaram, até à presente data, tiroteios por parte dos guerrilheiros / FALINTIL. Até já se verificaram a participação activa das FALINTIL na procissão, em

alguns sítios, a convite do clero local. Esse gesto de veneração à passagem da estátua de Nossa Senhora "Peregrina" por parte das FALINTIL deve, em parte, eliminar as acusações contra a FRETILIN em seguir e praticar a política de orientação "ateista", (termo que é usado, às vezes, pela TL, como sinónimo de "comunista"), no seio do Povo Rai-Bere, e o agressor indonésio continua com as suas loucas e infundadas acusações na arena Internacional. Contudo, o Povo Rai-Bere já está ciente que o termo "Comunismo", na maioria de vezes, foi ... e é utilizado por agressores/Imperialistas para denominarem e condenarem os movimentos di libertação Nacional.

Alguns, 5º de Março de 1988.

Do mesmo